



NOVA SIMAQ

**Relatório da perceção do *staff* com o Programa
de Mobilidade – *Outgoing***

Julho 2022

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Índice

1. Introdução	3
2. Resultados	4
2.1. Aspetos gerais	4
2.2. Programa de mobilidade	5
2.3. Instituição de acolhimento	6
2.4. Experiência de mobilidade	7
3. Comentários do staff	7
3.1. Comentários adicionais	7
4. Conclusões	7

1. Introdução

O questionário da perceção sobre a mobilidade *outgoing* do *staff* foi elaborado e gerido a partir da plataforma *ComQuest*® (Digitalis). Os participantes receberam um *link* de acesso ao questionário no dia 7 de julho e o fecho do questionário foi efetuado no dia 25 de julho. As questões de satisfação foram classificadas utilizando uma escala de 1-6 (1 sendo o mais baixo e 6 o mais elevado). As questões incluídas neste questionário estão listadas na tabela 1.

Tabela 1. Estrutura do questionário

Questionário da perceção do <i>staff</i> com o Programa de Mobilidade – <i>Outgoing</i>
1. Selecione a opção adequada: Docente, Investigador, Não Docente
2. Género
3. Idade
4. Há quanto tempo trabalha na sua Instituição
5. Identificação do programa de mobilidade
6. País onde realizou a mobilidade
7. Nome da Instituição de acolhimento
8. Duração da mobilidade (dias de trabalho)
9. Número total de horas que lecionou/trabalhou
10. Ciclo de Estudos que lecionou
11. Indique o(s) principal(ais) fator(es) que o motivaram a realizar a sua mobilidade
12. Indique o grau de satisfação com os seguintes aspetos instituição/entidade de acolhimento
13. Indique o grau de satisfação com a sua experiência de mobilidade para cada um dos seguintes aspetos
14. Globalmente, qual o seu grau de satisfação com o programa de mobilidade
15. Comentários adicionais

Dos 11 questionários enviados, 10 foram respondidos, correspondendo a uma taxa de resposta de 90,9% (figura 1).

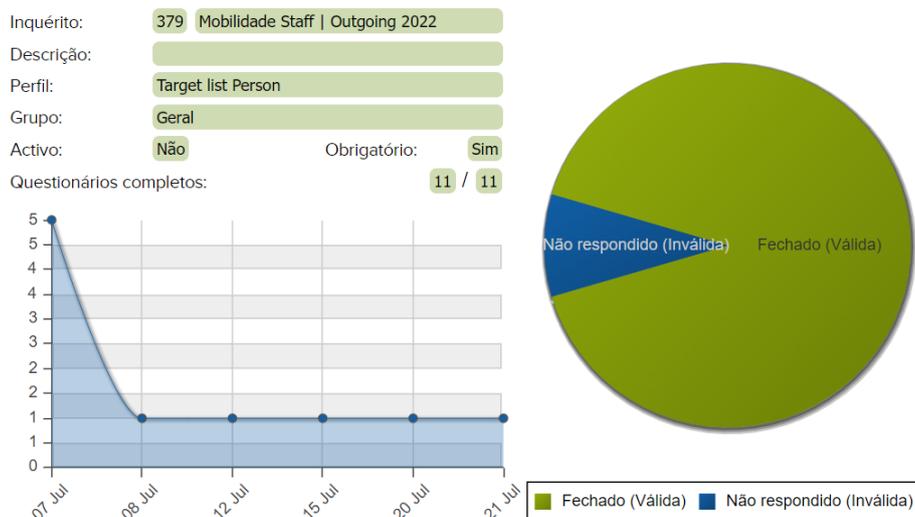


Figura 1. Captação de imagem da plataforma ComQuest®.

2. Resultados

Esta foi a primeira vez em que se aplicou o questionário ao *staff* do IHMT que realizou um programa de mobilidade.

2.1. Aspetos gerais

Metade do *staff* que esteve mobilidade era docente, como se pode observar no gráfico ilustrado na figura 2. Para além disso, houve ainda a participação de três não docentes e dois investigadores.

Os participantes eram quase todos do género feminino (90%), com apenas um membro do género masculino.

A idade do *staff* estava compreendida num intervalo de 43 a 59 anos, com uma média de idades de 50,3 anos.

O número de anos em que o *staff* trabalha no Instituto de Higiene e Medicina Tropical varia entre os 6 e os 28 anos (média de 14,6 anos).

	Perceção do <i>staff</i> com o Programa de Mobilidade – Outgoing		
		Data	26-07-2022

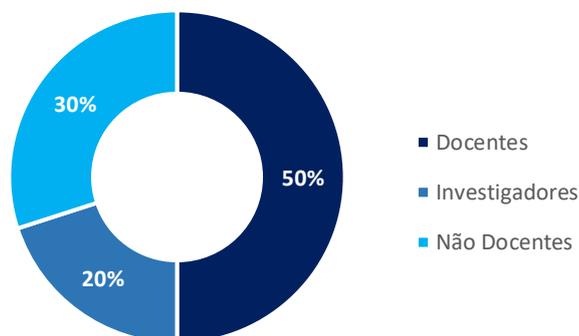


Figura 2. Distribuição da percentagem de categorias do *staff*.

2.2. Programa de mobilidade

Todos os participantes foram através do projeto ICM (*International Credit Mobility*), financiado pelo programa de mobilidade Erasmus +. Todos os membros do *staff*, com exceção de um, fizeram o seu programa de mobilidade na Universidade de Cabo Verde (UNICV). O outro membro do *staff* realizou a sua mobilidade no Brasil, na Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz). Todos os membros estiveram no programa de mobilidade por um período de cinco dias úteis e o número de horas de trabalho variou entre as 15 e as 40 horas (média de 29,5 horas).

Todos os docentes afirmaram terem participado na lecionação de mestrado(s) e um investigador lecionou no âmbito de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Todos os participantes indicaram como um dos principais motivos para a realização da mobilidade, a “transferência de conhecimento”. O segundo motivo mais indicado foi a “valorização do seu currículo profissional” e nenhum indicou “melhorar conhecimentos no idioma estrangeiro” nem “receber financiamento do programa de mobilidade” como fatores de motivação para a realização da mobilidade. Os outros motivos assinalados referiam-se ao “reforço de competências da Instituição de acolhimento” e à “área temática” (figura 3).



Figura 3. Principais fatores que motivaram a realização da mobilidade.

2.3. Instituição de acolhimento

Como se pode observar pelo gráfico ilustrado na figura 4, a média do grau de satisfação dos respondentes é bastante elevada, para qualquer um dos aspetos questionados sobre a instituição de acolhimento.

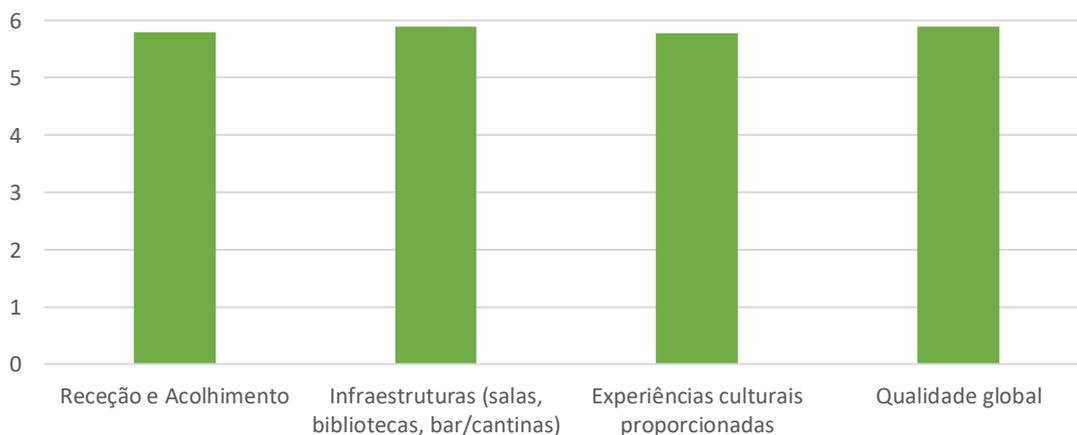


Figura 4. Grau de satisfação com a instituição de acolhimento.



2.4. Experiência de mobilidade

O grau de satisfação com a experiência de mobilidade foi muito elevado, sendo que todos os participantes se consideraram totalmente satisfeitos com a instituição de acolhimento. A experiência de trabalho e experiência cultural foram outros aspetos com os quais o grau de satisfação foi quase máximo. Os contactos no estrangeiro foi o aspeto que gerou menos satisfação, mas ainda assim com uma satisfação média elevada, superior a 5 (figura 5). Para além disso, o grau de satisfação global com o programa de mobilidade foi de 5,7.



Figura 5. Grau de satisfação com a experiência de mobilidade.

3. Comentários do staff

3.1. Comentários adicionais

Dos 10 participantes que responderam ao questionário, apenas foi registado um comentário relativo ao valor atribuído à Despesa de Viagem que, segundo este participante, seria muito inferior aos valores praticados, o que constitui um fator pouco positivo da Mobilidade.

4. Conclusões

A primeira avaliação feita sobre a mobilidade do *staff* do IHMT (docentes/investigadores e não docentes) foi muito positiva, revelando um grau de satisfação muito elevado e quase sempre próximo do valor máximo para todos os aspetos questionados.